

# Uma abordagem ao estudo dos estilos de identidade em adultos portugueses

**Joana Carneiro Pinto<sup>1</sup>, Patrícia Martins<sup>2</sup>, Nuno Coelho de Sousa<sup>3</sup>  
& Ana Cardoso Oliveira<sup>3</sup>**

1. Universidade Católica Portuguesa; 2. Instituto Superior de Economia e Gestão; 3. Psicólogos Associados

[joanacarneirpinto@fch.lisboa.ucp.pt](mailto:joanacarneirpinto@fch.lisboa.ucp.pt)



# Introdução

Erikson (1968, 1980)

**Teoria Psicossocial do Desenvolvimento** - identidade numa perspetiva biopsicossocial e enquadrada num contexto histórico

**Identidade pessoal** = complexo sistema de construção de si moldado num contexto social que:

- Garante ao indivíduo uma interpretação para as experiências pessoais, orientando-o nas suas decisões
- Permite à sociedade ter uma imagem coerente do seu posicionamento em relação a diferentes áreas da vida



# Introdução

**Marcia (1966)**

## **Modelo dos estatutos de identidade**

- A construção da identidade resulta da interação entre 2 dimensões:

- Nível de Exploração
- Grau de Compromisso

### **4 estatutos de identidade:**

- Realização da identidade
- Identidade em moratória
- Adoção de identidade
- Difusão da identidade

### **Desenvolvimento de instrumentos**

- Identity Status Interview (Marcia, 1966; Marcia & Archer, 1993)
- Ego Identity Interview (Grotevant & Cooper, 1981)

**Críticas às primeiras formulações de Marcia levaram surgimento de escalas tipo-Likert e ao desenvolvimento de pelo menos, seis modelos alternativos que complementam ou expandem o modelo de Marcia (Schwartz, 2001)**



# Introdução

Berzonsky (1990,2004)

## Modelo sociocognitivo de formação da identidade

- **Estilo de identidade** = forma como as pessoas processam informação relevante à medida que se envolvem/evitam os desafios de construir, manter e/ou reconstruir um sentido de identidade
  - **Estilo informacional** - autorreflexivos e procuram ativamente informação que consubstancie as suas decisões
  - **Estilo normativo** - seguem as prescrições e os valores de outros significativos conformando-se às expectativas destes
  - **Estilo difuso-evitante** - tendem a procrastinar e a adiar as decisões relativas à identidade o mais possível
- **Identity Style Inventory:** traduzido e adaptado para diferentes países (e.g., Alemanha, Bélgica, Espanha, Grécia, Itália, Austrália, Irão) → **Objetivo: traduzir e validar o ISI-5 (Berzonsky, 2013; tradução de Pinto & Sousa, 2013) para jovens adultos e adultos portugueses**



# Metodologia

## Participantes

- 280 jovens adultos e adultos portugueses
- 212 mulheres (75.7%) e 68 homens (24.3%)
- Idades entre 18 e 95 anos (M=37.34; DP=11.46)
- Habilitações académicas entre 12º ano e PhD
- Diferentes áreas de formação:
  - Ciências sociais, comércio e direito (n=134, 47.86%)
  - Saúde e proteção social (n=28, 10%)
  - Artes e humanidades (n=28, 10%)
  - Educação (n=20, 7.14%)
  - Engenharia, indústrias transformadoras, e construção (n=20, 7.14%)
  - Ciências, matemática e informática (n=14, 5%)
  - Serviços (n=12, 4.29%)
  - Agricultura (n=2, 0.71%)
- Nível médio de satisfação global com a vida (M=2.86; DP=.534; Min-Max=1-4)



# Metodologia

**Instrumento** - Identity Style Inventory (ISI-5, Berzonsky, 2013)

Avalia o processo de construção da identidade e a força do compromisso com a identidade (36 itens):

- Estilo Informacional: 9 itens
- Estilo Normativo: 9 itens
- Estilo Difuso/Evitante: 9 itens
- Força do compromisso : 9 itens

- Afirmações sobre crenças, atitudes e/ou maneiras de lidar com problemas

Escala tipo *Likert* de 5 pontos (1. “Nada parecido comigo” e 5. “Muito parecido comigo”)



# Metodologia

## Procedimentos

- “Estilos de identidade, criatividade e sintomas emocionais: Estudo exploratório com adultos portugueses”
  - Projeto que pretende explorar a relação entre identidade, criatividade e sintomas emocionais junto de jovens adultos e adultos portugueses
    - a) Inventário de Estilos de Identidade (ISI5, Berzonsky, 2013; tradução de Pinto & Sousa, 2013)
    - b) Escala de Estilos de Pensar e Criar (Almeida & Nogueira, 2013)
    - c) Escala de Ansiedade, Depressão e Stress (EADS-21; Pais-Ribeiro, Honrado, & Leal, 2004)
    - d) Envio de uma fotografia de uma gaveta: traduzir de forma operacional como a identidade e a criatividade se podem expressar no quotidiano
- Pedido de autorização para o uso do instrumento
- Processo de Tradução-Retroversão
- Grupo de juízes + Estudo piloto e reflexão falada
- Consentimento informado
- Respostas realizadas numa plataforma *online*

# Resultados

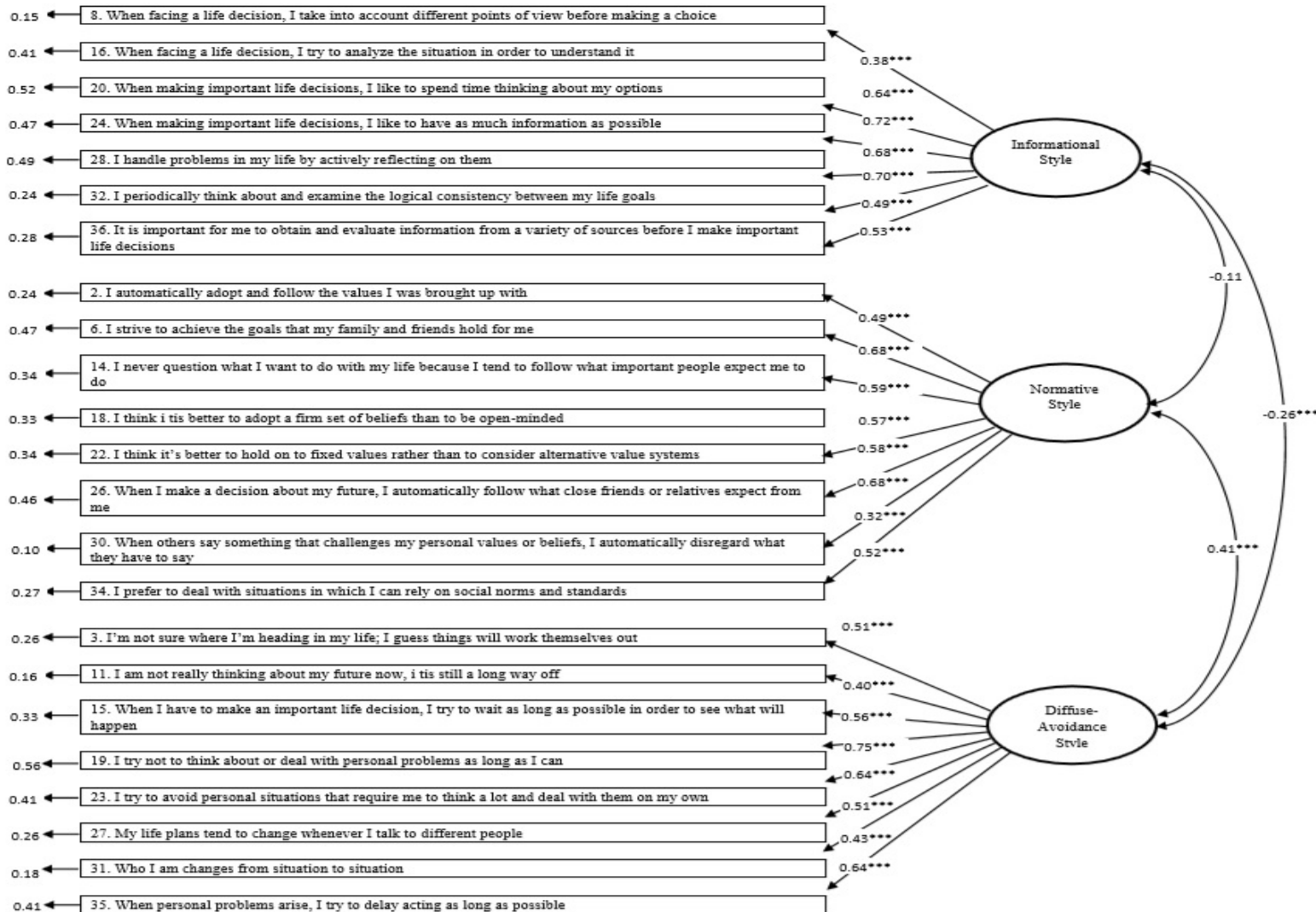
Itens	Factors			ACP
	Normative (alpha = .777)	Diffuse-Avoidant (alpha = .781)	Informational (alpha = .784)	
22	.729	-.041	.017	.580
6	.684	.121	-.013	.683
18	.674	.012	-.004	.574
2	.632	-.080	.086	.492
26	.622	.268	-.129	.677
34	.620	.082	.205	.516
14	.534	.339	-.126	.586
30	.418	.072	-.112	.323
19	.191	.723	-.108	.748
35	-.015	.722	-.017	.640
15	.054	.691	.130	.575
27	.036	.638	-.086	.513
31	-.161	.601	-.013	.426
23	.368	.576	-.128	.641
3	.180	.520	-.143	.507
11	.235	.370	-.208	.395
20	-.088	-.021	.763	.724
24	-.001	-.069	.740	.684
28	-.113	-.201	.712	.699
16	-.027	-.109	.703	.637
36	.015	.127	.655	.532
32	.100	-.155	.534	.486
8	.003	-.014	.481	.383

- 1) AFE inicial ao Inventário de Estilos de Identidade (ISI-5) resultou numa estrutura fatorial com 7 fatores, com KMO de .792 e 57.11% da variância total explicada
- 2) AFE forçada a 3 fatores: KMO (.792) e do teste de esfericidade de Bartlett ( $\chi^2 = 2041.71$  (351);  $p < .001$ ), com variância total explicada de 38.01%
- 3) AFC revelou  $\chi^2 / df = 2.373$ , GFI = .830, AGFI = .800, CFI = .768 e RMSEA = .068, sendo que quatro itens da escala não tinham pesos estatisticamente significativos no modelo proposto
- 4) AFE forçada a 3 fatores: KMO de .813, teste de Bartlett ( $\chi^2 = 1837.51$  (253);  $p < .001$ ) e 43.6% de variância total explicada
- 5) AFC ajustamento aceitável entre o modelo teórico e os dados ( $\chi^2 / df = 2.298$ , GFI = .853, AGFI = .821, CFI = .821, e RMSEA = .068)

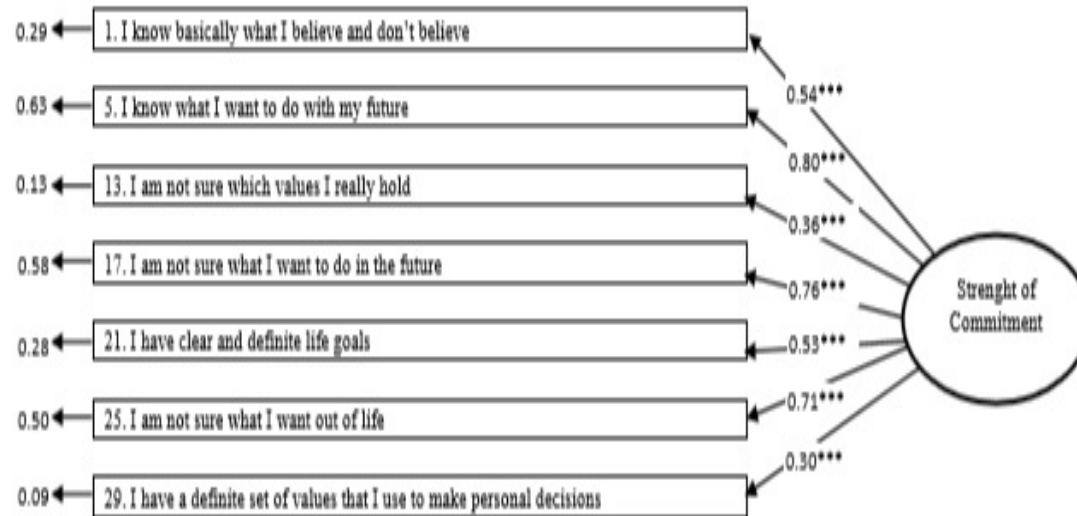
*Inventário dos Estilos de Identidade sem os itens da força de compromisso - revisto: Análise fatorial exploratória forçada a três fatores com rotação varimax e análise fatorial confirmatória (n=280)*

# Resultados

*Inventário dos Estilos de Identidade sem os itens da força de compromisso - revisto: análise fatorial confirmatória (n=280)*



# Resultados



*Itens da força de compromisso - revisito: Análise fatorial confirmatória (n=280)*

- 1) AFE aos itens da escala de força de compromisso resultou numa estrutura fatorial com 3 fatores, com KMO de .792 com 62.19% da variância total explicada
- 2) AFE a 1 fator: valor de KMO, teste de esfericidade de Bartlett ( $\chi^2 = 625.24$  (36);  $p < .001$ ), com 36.53% da variância total explicada
- 3) AFC obteve-se  $\chi^2 / df = 5.164$ , GFI = .895, AGFI = .832, CFI = .805, e RMSEA = .122, o que indica um ajustamento fraco do modelo teórico aos dados
- 4) AFE efetuada à versão portuguesa da escala da força compromisso revista resultou num KMO de .804, teste de esfericidade de Bartlett ( $\chi^2 = 528.30$  (21);  $p < .001$ ) e 44.02% da variância total explicada
- 5) AFC resultou num ajustamento fraco do modelo teórico aos dados ( $\chi^2 / df = 5.351$ , GFI = .927, AGFI = .863, CFI = .873, RMSEA = .125)



# Resultados

- **Análises fatoriais multi-grupos**

- A comparação dos modelos, assume que o modelo dos 3 estilos de identidade ( $\chi^2 = 24.393 (20)$ ;  $p = .327$ ) é invariável em função do sexo
- Subescala Força do Compromisso: ajustamento fraco do modelo teórico aos dados ( $\chi^2/df = 5.351$ ,  $GFI=.927$ ,  $AGFI=.863$ ,  $CFI=.873$ ,  $RMSEA=.125$ ), não se podendo generalizar o modelo teórico

- **Estudos das correlações entre subescalas**

- Estilo informacional e estilo difuso-evitante ( $r=-0.259$ ;  $p<.001$ )
- Estilo normativo e estilo difuso-evitante ( $r=0.410$ ;  $p<.001$ )
- Estilo normativo e estilo informacional ( $r=-0.115$ ;  $p=.124$ )



# Discussão

## Jovens adultos e adultos portugueses

- **Níveis elevados de estilo informacional**
  - Autorreflexivos, procurando ativamente aprender coisas novas sobre si e obter informação que consubstancie as suas decisões
  - Autodisciplinados, elevado sentido de eficácia pessoal, bem como de definição e compromisso com objetivos
- **Níveis reduzidos de estilo normativo e difuso-evitante**
  - Tendência reduzida para seguirem as prescrições e os valores de outros significativos
  - Tendência para procrastinar e adiar as decisões relativas à identidade o mais possível (Berzonsky, et al., 2013)

# Discussão

- AFE indicou que os 32 itens explicavam 43.6% da variância
- AFC apontou para um ajustamento adequado do modelo geral aos dados



- Resultados aqui obtidos não se distanciam de forma significativa dos obtidos nesses estudos prévios
  - Costa-Rica (García-Castro, 2011): KMO=.68, para 4 fatores que explicam 32.3% da variância total dos itens,
  - Itália (Crocetti, Rubini, Berzonksy, Meeus, 2009) foram retidos 30 itens -  $\chi^2/df = 2.42$ , GFI=.97 , CFI=.96, RMSEA=.03
  - Irão (Crocetti & Shokri, 2010) foram mantidos 30 itens -  $\chi^2/df = 1.96$ , GFI=.93 , CFI=.96, RMSEA=.05

- Consistência interna (alfas de Cronbach) de .77, .78, e .78 para as subescalas Estilo Informacional, Estilo Normativo, e Estilo Difuso-Evitante, respetivamente



- Resultados superiores aos identificados em qualquer estudo prévio (e.g., Bélgica, Duriez & Soenens, 2006; Grécia, Vleioras & Bosma, 2005; EUA, Dollinger, 1995)

# Discussão

- AFE indicou que os **itens restantes (5) explicavam 44.02% da variância**
- AFC apontou para um **fraco ajustamento do modelo geral aos dados**




- **Resultados obtidos com amostra portuguesa são menos favoráveis ao uso desta subescala**
  - Itália (Crocetti, et al., 2009): existência de um fator, com 10 itens:  $\chi^2/df = 2.65$ , GFI=.99 , CFI=.99, RMSEA=.06
  - Irão (Crocetti & Shokri, 2010): existência de um fator, com 10 itens:  $\chi^2/df = .44$ , GFI=.1 , CFI=.1, RMSEA=.01



- **Invariabilidade dos resultados para os três estilos de identidade, em função do sexo**
- **Resultados congruentes com estudos prévios (e.g., Berzonksy, 1993, 1994; Crocetti & Shokri, 2010; Soenens, Berzonksy, Vansteenkiste, Beyers & Goossens, 2005; Vleioras & Bosma, 2005).**
- **Comprovam relações identificadas** no estudo italiano (Crocetti, et al., 2009) e no estudo iraniano (Crocetti & Shokri, 2010) entre o estilo informacional e o estilo difuso-evitante (relação negativa), bem como entre a força de compromisso e o estilo informacional (relação positiva), e entre a força de compromisso e o estilo difuso-evitante (relação negativa)

# Conclusão

- Aumento do número de participantes jovens adultos e adultos portugueses
  - Maior representatividade de características sociodemográficas
- 
- ISI-5, versão PT → 32 itens relativos aos estilos de identidade, e 4 itens relativos à força de compromisso
  - Instrumento válido e fiável para avaliar as estratégias sociocognitivas que as pessoas utilizam para construir a sua identidade